



## **DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO HÍBRIDO EM UMA PRIMEIRA VEZ EM SALA DE AULA.**

Caroline Freitas dos Santos Oliveira ([karolfreitasslg1998@gmail.com](mailto:karolfreitasslg1998@gmail.com))

Fátima Letícia Wammes ([fafawammes@outlook.com](mailto:fafawammes@outlook.com))

Thiago Ferreira ([tsferrera.bio@gmail.com](mailto:tsferrera.bio@gmail.com))

Judite Scherer Wenzel ([juditeswenzel@gmail.com](mailto:juditeswenzel@gmail.com))

**EIXO TEMÁTICO:** Experiências e práticas pedagógicas.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente relato consiste numa escrita sobre uma prática que foi elaborada e vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Cerro Largo/RS*. O relato se mostra como um processo formativo de aprimorar práticas e disseminar o conhecimento científico, para isso, “a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas de Educação Básica é Fundamental” (CORÁ; LEITÃO, 2019, p.13). Com essa vivência formativa inicial em sala de aula, mesmo que de forma remota, foi possível identificar desafios da profissão bem como a necessidade de uma formação imbricada com e a partir do contexto escolar. Ainda é importante enfatizar a contribuição do PIBID na formação inicial de professores para fortalecer a nossa motivação como professores em formação. O PIBID tem o intuito de integrar o aluno em sala de aula, visando melhorar sua formação inicial como professor, isso facilita e faz com que o aluno não sinta tanta dificuldade em mediar suas aulas quando ingressarem nos estágios, assim conhecendo e se familiarizando com o âmbito escolar, “tanto com seus desafios quanto com as facilidades de ser professor de escola da educação básica” (BURGGREVER; MORMUL, 2017, p. 98).

O nosso contato com os alunos foi apenas de forma virtual, com a pandemia do Covid-19 e no momento que realizamos a intervenção em sala de aula o modelo adotado pela escola vinculada com o núcleo do PIBID que estava vigente era o modelo híbrido que para Martins (2016, p. 68) se caracteriza “como um modelo de ensino em lugares variados” ou seja os professores mesclam o ensino a distância com ferramentas digitais, tais como extensões do *Google* como o *google meet* que possibilita uma vídeo chamada e o *clasroom* em Português significa “sala de aula e” e é por meio desta ferramenta que as aulas acontecem. Assim, alguns alunos estão em sala de aula e outros acompanham em forma remota.

O relato consiste em apresentar o que foi realizado em sala de aula de forma híbrida com a nossa presença de forma remota com a turma de 7º ano do Ensino Fundamental, de uma escola do sul do país. A prática foi planejada no PIBID num movimento de elaboração supervisionado pelo professor da escola e o coordenador da Universidade. Nós como licenciandos em química sentimos um desafio em dialogar acerca dos conteúdos mais relacionados à física, mas “[...] os professores deparam-se diariamente com inúmeros desafios em sua prática docente” (CONFORTIN; COSTA; ESPINOSA, 2021, p. 57) e assim, já vamos nos constituindo professores. Após dialogar sobre os conteúdos que iremos contemplar em sala de aula, houve vários questionamentos de como proceder com as atividades.

Ainda, ressaltamos que no processo de reflexão proporcionado pela escrita, esse olhar novamente para a prática elaborada e vivenciada nos permite ressignificar a nossa prática (WENZEL, 2014), daí apontamos para a necessidade de ter essas vivências de escrita em nosso contexto de formação, cada experiência em sala de aula resulta sempre em um aprendizado novo, com pessoas e atividades diferentes.

## **2. METODOLOGIA E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

A atividade desenvolvida, pelo movimento de escrita e de planejamento está inserida na prática de Investigação - Formação - Ação (IFA) pois iniciamos um movimento de pesquisar a nossa própria prática (CARR; KEMMIS, 1988; ALARCÃO, 2010).

Partimos de uma prática aplicada na turma do 7º ano, sobre mecânica básica, nos quais analisamos o questionário dado aos alunos, foi pedido para que eles respondessem após nossa retomada breve em alguns conceitos já visto em aula com o professor regente, e através dessa análise consistiram em nossos resultados obtidos através da reflexão acerca desta prática. Participaram das atividades 9 alunos e recebemos o retorno de 5 alunos. Os resultados que possibilitaram uma avaliação da prática foram obtidos através do retorno do formulário de atividades as perguntas que foram encaminhadas aos alunos:

- a. O que é Movimento Retilíneo Uniforme (MRU) e Movimento Retilíneo Uniformemente variado (MRUV)?
- b. Ao responder à questão anterior dos conceitos de MRU e MRUV, desenhe ou selecione imagens que representem cada um dos conceitos mencionados.
- c. Um avião percorre a distância entre Porto Alegre e São Paulo com velocidade média de 800km/h, com uma distância aproximada de 1200 Km. Qual o tempo gasto para percorrer o trajeto em horas?
- d. Um carro percorre um trajeto de 30km entre Salvador das Missões e São Paulo das Missões, em um tempo de meia hora (0,5h). Qual a velocidade média do veículo?

## **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

A nossa primeira vez em sala de aula partiu de um desafio do núcleo do PIBID aos quais estamos inseridas. A proposta era de elaborar uma atividade ou aula para uma turma do Ensino Fundamental II, na qual fomos sorteadas com a turma do 7º ano que está vinculada ao PIBID.

A atividade foi executada no modelo adotado pela escola, que é o formato híbrido (presencial e remoto). Ressaltamos que o professor estava em sala de aula presencial com alguns alunos (5 estudantes) e os demais (4 estudantes) acompanharam de forma remota, assim como nós pibidianas.

A prática consistiu numa atividade de reforço aos conteúdos de mecânica básica envolvendo os conteúdos de Movimentos Retilíneo Uniforme (MRU) e Movimento Retilíneo Uniforme Variado (MRUV) a atividade foi pensada e elaborada juntamente do Professor titular, com base nos conteúdos que ele já havia trabalhado em aula. Elaboramos um questionário com perguntas e slides que foram projetados. Seguem as tabelas 1 e 2 que indicam o movimento de respostas para o questionário.

*Tabela 1: Detalhamento do retorno do questionário por aluno codificado em (A1, A2...) relacionando também de acordo com as questões respondidas de 1 a 4;*

<b>Cód</b>	<b>P. 1</b>	<b>P. 2</b>	<b>P. 3</b>	<b>P. 4</b>
<b>A 1</b>	1	Não respondeu	1	1
<b>A 2</b>	1	1	1	1
<b>A 3</b>	1	1	1	1
<b>A4</b>	1	1	1	1
<b>A 5</b>	1	1	1	1

Fonte: AUTORES (2021)

*Tabela 2 Detalhamento de acordo com o acerto das respostas*

<b>CÓD</b>	<b>P1</b>	<b>P2</b>	<b>P3</b>	<b>P4</b>
<b>A<sub>1</sub></b>	PARC. CORRETO	NÃO RESPONDEU	INCORRETO	INCORRETO
<b>A<sub>2</sub></b>	CORRETO	CORRETO	CORRETO	CORRETO
<b>A<sub>3</sub></b>	PARC. CORRETO	PARC. CORRETO	INCORRETO	CORRETO
<b>A<sub>4</sub></b>	CORRETO	PARC. CORRETO	INCORRETO	INCORRETO
<b>A<sub>5</sub></b>	PARC. CORRETO	PARC. CORRETO	INCORRETO	INCORRETO

Fonte: AUTORES (2021)

A primeira experiência em sala de aula, desencadeou em nós certa apreensão, pois não sabíamos ao certo se nossa atividade estava sendo compreendida de fato. E mesmo ao questioná-los se estavam conseguindo acompanhar, nossa preocupação maior era com os alunos que acompanharam a aula de forma on-line não interagiram, mesmo quando pedimos para que não se intimidassem em abrir as câmeras de seus aparelhos para interagirem com as Pibidianas, e os que estavam em sala de aula, se mostraram bastante atentos na aula.

O formato híbrido adotado pela escola, está sendo um desafio para as pibidianas e professores da educação básica, de acordo com a atividade aplicada houve um retorno bem menor que o esperado, porém nem todos realizaram 100% das atividades, de 9 alunos apenas 5 entregaram a atividade, conforme apontamos na tabela 1. Os 5 alunos que responderam ao questionamento foram os que participaram da aula presencial, e ainda foi possível identificar que nas respostas houve um percentual de limitações nas compreensões, o que pode indicar falta de atenção na aula, ou, ainda limitação do tempo de aplicação da prática que não estava no planejamento e ou pode ter sido a quantidade de slides sobre a temática. Enfim, são dúvidas que nos mostram a importância da prática docente. Talvez um movimento seria voltar na turma e reaplicar ou reforçar o conteúdo, usar outras estratégias, para melhor compreensão dos alunos e a eficiência da aprendizagem desejada pelas Pibidianas.

Em relação aos quatro alunos que não tentaram enviar as atividades estendemos o prazo, e mesmo assim não houve retorno, pode ter sido causado por algum descuido ou esquecimento, o que acontece bastante neste formato remoto e torna uma preocupação diária dos professores. Com isso, percebemos a necessidade de um melhor planejamento, ainda mais nessa condição de ensino híbrido e remoto.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias são importantes para as atividades de ensino, porém as limitações de um processo remoto se mostram necessárias de serem mais bem compreendidas e indicam a importância do ensino presencial da interação e da ajuda constante do professor em sala de aula.

Ainda podemos indicar que os alunos são motivados a realizar atividades quando se trata de atividade avaliativa, como forma de obter aprovação. Isso implica na necessidade de um efetivo trabalho do professor afim de efetivar um ensino com mais significado. Daí as experiências do PIBID se mostram importantes e necessárias em nossa caminhada formativa indicando limitações e potencialidades das práticas de sala de aula.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CARR, W.; KEMMIS, S. **Teoria crítica de la enseñanza**: investigación - acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martinez Roca, 1988. Trad, BRAVO, A, J.; ISBN-84-270-1182-2 <https://asdrubaljames10.files.wordpress.com/2019/07/kemmis-s-y-w-carr-teoria-critica-de-la-ensenanza-1986-copia.pdf> Acesso em: 20 jul. 2021.

BURGGREVER, T; MORMUL, N. M. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da UNIOESTE-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98 – 122, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

CONFORTIN, C.; COSTA, R.; ESPINOSA, T. Sala de aula invertida com experimentação no ensino da óptica geométrica em uma escola pública da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 4, n. 2, p. 56-67, 5 fev. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uffrs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12071>. Acesso em: 01 jul. 2021.

CORÁ, J, E.; LEITÃO, S, R, L.; O Projeto Institucional Pibid-Uffrs/2018: **o Pibid no percurso formativo**: relatos de diferentes experiências / Elcio José Corá, Leonardo Rafael Santos Leitão (organizadores). –1. ed. –Tubarão (SC) : Copiart, 2019. 170p.[https://www.researchgate.net/profile/Roberto-Finatto/publication/335852334\\_O\\_PIBID\\_NO\\_PERCURSO\\_FORMATIVO\\_RELATOS\\_DE\\_DIFERENTES\\_EXPERIENCIAS/links/5de4e8ea92851c83645a5df3/O-PIBID-NO-PERCURSO-FORMATIVO-RELATOS-DE-DIFERENTES-EXPERIENCIAS.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Roberto-Finatto/publication/335852334_O_PIBID_NO_PERCURSO_FORMATIVO_RELATOS_DE_DIFERENTES_EXPERIENCIAS/links/5de4e8ea92851c83645a5df3/O-PIBID-NO-PERCURSO-FORMATIVO-RELATOS-DE-DIFERENTES-EXPERIENCIAS.pdf)

MARTINS, C. B. L. Implicações da organização de atividade didática com o uso de tecnologias digitais no formato de conceitos em uma proposta de ensino Híbrido, **Tese** de Doutorado: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, 317p. 2016, [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-19092016-102157/publico/martins\\_do.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-19092016-102157/publico/martins_do.pdf)

WENZEL, J, S. **A escrita em processos interativos:(re)** significando conceitos e a prática pedagógica em aulas de química. Curitiba: Appris, 2014, 264p.